

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PREPARAÇÃO NA LICENCIATURA PARA O ENSINO MEDIADO POR TECNOLOGIAS

Livia Carolina Vieira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Poços de Caldas

Marcus Fernandes Marcusso

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Poços de Caldas

RESUMO. Esta experiência relata o desenvolvimento e a aplicação da disciplina “Docência na Educação a Distância” no curso de Licenciatura em História do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Inconfidentes, ofertada aos alunos do quinto período nos anos letivos de 2022 e 2023. A proposta integrou encontros presenciais e atividades em ambiente virtual *Moodle*, visando ao domínio de conceitos fundamentais da EaD e à elaboração de materiais didáticos interativos. Como produto final, os licenciandos criaram um curso MOOC destinado à educação básica, o que suscitou reflexão crítica sobre o papel das tecnologias e a construção de novos materiais para o ensino de História. A experiência revelou-se enriquecedora ao desenvolver habilidades técnicas, pedagógicas e analíticas, permitindo que futuros professores projetem e implementem cursos mediados por tecnologias de forma autônoma e refletindo criticamente sobre o processo. Os resultados, evidenciados em autoavaliações positivas e em apresentações em eventos científicos, indicam que a disciplina contribuiu significativamente para a formação docente conectada às demandas do século XXI, estimulando a adoção de software livre e a promoção de boas práticas educacionais.

Palavras-chave: Ensino de História. Tecnologias Digitais;. MOOCs

1 INTRODUÇÃO

Os licenciandos em História, assim como em outras áreas do conhecimento, precisam lidar com a inserção das tecnologias da informação e comunicação em sala de aula. Compreender os mecanismos de utilização das tecnologias e saber avaliá-las criticamente é um elemento fundamental para a formação de professores da educação básica no Brasil. Repensar e propor currículos que consideram os saberes docentes para educação mediada por tecnologias é importante e se mostrou muito significativo nesta experiência.

Os pesquisadores Mill e Oliveira (2010), em seus estudos, ressaltaram a necessidade de uma abordagem multifacetada por parte dos educadores, que não apenas dominem os

conteúdos disciplinares, mas também compreendam as complexidades da interação humana e tecnológica no ambiente virtual de aprendizagem.

Os docentes que atuam nesse contexto precisam também em facilitar a construção colaborativa do saber, adaptando-se constantemente aos novos recursos, o que exige uma constante atualização e uma postura reflexiva frente aos desafios e oportunidades que surgem nesse cenário dinâmico.

Soma-se a isso a demanda apresentada na Base Nacional Comum Curricular, que traz “usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital” e, como destacado nas competências gerais, a necessidade de “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.” (Brasil, 2018, p.59 e 63)

Compreender o funcionamento das tecnologias e seus sentidos de produção orientam também sobre qual e quando utilizar uma tecnologia, ou mesmo a clareza de quando não utilizá-la. Problematicar o lugar que a tecnologia ocupa na sociedade, desvendando seus impactos, seus usos e seus desafios deve estar presente nos currículos dos cursos de licenciatura.

A inserção das tecnologias em sala de aula apresenta a necessidade de que os licenciados saibam fazer bom uso delas no processo pedagógico, e incluam a possibilidade de soluções locais e software livres.

Esse relato de experiência é uma tentativa de inserir os professores na realidade de uma docência permeada e, muitas vezes, realizada através de meios tecnológicos.

A experiência teve origem na proposta do currículo do curso de Licenciatura em História do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes, iniciado em 2018. E se desenvolve a partir da disciplina “Docência na Educação a Distância” para os alunos do quinto período, ofertada semestralmente a estudantes que já haviam cursado Didática geral e Psicologia da Educação.

O componente curricular “Docência na Educação a Distância” abordou noções fundamentais das especificidades do ensino-aprendizagem a distância, as principais concepções de EaD e a necessidade de trabalho colaborativo entre pares. Refletimos sobre

as mediações tecnológicas e o planejamento de materiais didáticos interativos, sempre alinhados a objetivos pedagógicos claros.

2 OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA E CONTEÚDOS CURRICULARES ENVOLVIDOS

O objetivo geral esteve voltado para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que integrassem o uso de tecnologias em sala de aula e refletissem sobre os desdobramentos desses recursos para os processos de ensino e aprendizagem.

Isso implicou em apresentar estudiosos das tecnologias como, por exemplo, Mattar (2011) e Moran (2007) e reflexões voltadas também para o uso técnico. Como o que é um ambiente virtual de aprendizagem, o que são os MOOCs, "Massive Open Online Course" e recursos educacionais livres.

Por se tratar de um projeto de ensino de história que incorpora tecnologias, considerou-se os princípios da Taxonomia de Bloom para orientar a organização dos conteúdos e atividades propostas. Para tanto, recorreremos às teorias de elaboração de objetivos e atividades, como a Taxonomia de Bloom (Bloom; Krathwohl; Masia, 1972)

Já sobre o ensino de história, autores que auxiliaram nesta reflexão incluem, Schmidt (2020), enfatizando a importância da contextualização e da análise crítica das fontes históricas, (Pinsky;Pinsky, 2021) que destacam a importância de aprender história para compreender a sociedade e Oliveira (2013), que explora como as ferramentas digitais podem ampliar as possibilidades de pesquisa histórica e promover uma abordagem mais participativa e colaborativa do ensino.

3 PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina desta foi construída de forma a fornecer elementos para que os alunos coloquem a "mão na massa" e consigam desenvolver e disponibilizar um curso MOOC (Cursos Online Abertos Massivos). Um curso MOOC, é uma modalidade de curso oferecida pela internet, caracterizada por sua acessibilidade, abrangência e gratuidade. Os MOOCs são projetados para atender a um grande número de participantes, e são disponibilizados através de plataformas online variadas.

Os resultados produzidos pelos alunos foram e ainda poderão ser utilizados na Educação Básica e permitiram aos licenciandos uma experiência real de uma prática que leva tecnologia para a sala de aula.

Na etapa 1, os alunos se dedicaram ao tema "Cursos Online Abertos e Massivos: Teoria e prática". Durante esse período, foram ministradas aulas teóricas explicativas sobre MOOCs (Cursos Online Abertos e Massivos), bem como explicado sobre o projeto final da disciplina, a elaboração de um curso mediado por tecnologia. Além disso, os alunos foram incentivados a realizar pesquisas sobre MOOCs, com o objetivo de buscar e explorar cursos disponíveis na internet, a fim de ampliar sua compreensão sobre o tema e enriquecer sua experiência educacional, realizando com o grupo de trabalho uma análise crítica dos materiais disponíveis.

Na etapa 2, se dedicaram as noções básicas para a compreensão das especificidades do ensino aprendizagem mediada por tecnologias. Durante esse período, eles estudaram os diferentes modelos de Educação a Distância (EaD). E em paralelo iniciaram o desenvolvimento do projeto final, que envolveu definir o tema do curso MOOC, e debater com professor e demais alunos o que foi escolhido.

Na etapa 3, observaram o tema "Ambiente Virtual de Aprendizagem para Educadores". Durante esse período, participaram da atividade de definir o formato do curso do projeto final, ou seja, o design necessário para que a aprendizagem aconteça no ambiente virtual. Os alunos também compreenderam e se dedicaram ao planejamento de um curso MOOC e à organização de um Mapa de Atividades compreendendo como organizar os conteúdos para o ensino virtual. Um Mapa de Atividades para um curso virtual é um documento que descreve de forma organizada e sequencial todas as atividades que serão realizadas ao longo do curso. Ele serve como um guia para os alunos e professores, indicando quais atividades serão realizadas em cada etapa do curso, os prazos de entrega, os recursos necessários e as expectativas de desempenho.

Na etapa 4, trabalharam as particularidades do acompanhamento virtual e a avaliação na educação mediada por tecnologias. Durante esse período, foram debatidas as especificidades do acompanhamento virtual e as estratégias de avaliação na EaD. Além disso, os alunos realizaram a atividade de definir os materiais do curso MOOC que eles estavam elaborando, o que incluiu a entrega do Projeto do Curso MOOC para a avaliação.

Na etapa 5, concentraram-se na produção de materiais didáticos, incluindo a criação de videoaulas e o uso de várias mídias para enriquecer o conteúdo educacional. Durante essa fase, foi fundamental ajustar o projeto conforme necessário, garantindo que os materiais produzidos atendessem aos objetivos pedagógicos estabelecidos dentro do curso. Isso envolveu revisões regulares do conteúdo, refinamento das técnicas de produção e adaptação às necessidades específicas dos futuros educadores. Ao ajustar o projeto, os alunos asseguraram a qualidade e a pertinência dos materiais didáticos produzidos para sua formação acadêmica.

Na etapa 6, se dedicaram a estudar e compreender as regulamentações relacionadas a essa modalidade de ensino, especialmente no contexto assíncrono. Durante esse período, os alunos se envolveram na elaboração de um relatório de estudo detalhado, destinado a servir como material de consulta para futuras referências sobre o tema.

Na etapa 7, os grupos de alunos realizaram um trabalho coletivo para a elaboração final do Curso MOOC (Massive Open Online Course), com o atendimento da professora e fechamento das atividades e materiais organizados. Em seguida, foi definido um dia para a apresentação dos Cursos MOOCs para os demais alunos da turma.

Na etapa 8, uma importante atividade formativa ocorreu, os alunos puderam apresentar, acessar e testar os cursos produzidos, bem como avaliar os cursos dos outros alunos da turma. Essa etapa também envolveu a autoavaliação dos alunos em relação ao curso que produziram, proporcionando uma reflexão crítica sobre o processo e os resultados alcançados. Os alunos envolvidos em Programas de Iniciação à Docência, que atuavam em escolas públicas da região também puderam selecionar e testar com seus alunos alguns dos cursos elaborados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas etapas envolvidas na elaboração e implementação de um curso de Educação a Distância (EaD), nesse relato um curso MOOC, os futuros educadores tiveram a oportunidade não apenas de adquirir conhecimentos teóricos sobre o uso de tecnologias educacionais, mas também de desenvolver habilidades práticas na criação e implementação de materiais didáticos digitais. Ao participarem ativamente da elaboração de um curso EaD, os professores em formação foram desafiados a refletir sobre as

necessidades e características do público-alvo, adaptando os conteúdos e metodologias para atender às demandas específicas da educação básica. Além disso, a prática de avaliar e testar os cursos elaborados pelos colegas oferece uma oportunidade valiosa para troca de experiências e feedback construtivo, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

Os alunos aprenderam como disponibilizar ótimos conteúdos de forma gratuita para os alunos, ao trabalharem com o software livre, Moodle, possibilitando a aprendizagem de forma muito mais dinâmica e sem depender de plataformas ou BigTechs para o desenvolvimento de conteúdo educacional.

A iniciativa mostrou que é possível preparar os alunos para esta nova realidade tecnológica de forma crítica, possibilitando que eles saibam não somente selecionar os conteúdos, como também criar e disponibilizar de forma correta.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cleide Rita Silvério de; DIAS, Elaine Teresinha Dal Mas (orgs.). **Educação, conhecimento e formação**. São Paulo: Paco Editorial, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> . Acesso em: 27 jun. 2025.

BLOOM, Benjamin; KRATHWOHL, David; MASIA, Bertram. **Taxonomia dos objetivos educacionais**: domínio afetivo. Porto Alegre: Globo, 1972.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS. Campus Inconfidentes. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História**, 2023. Disponível em: <https://portal.ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/component/content/article/64-cursos/graduacao/312-licenciatura-em-historia> . Acesso em: 27 maio, 2023.

MATTAR, João. **Guia de Educação a Distância**. São Paulo: Cengage, 2011.

MILL, Daniel; RIBEIRO, Luis; OLIVEIRA, Marcia (org.) **Polidocência na educação a distância**: múltiplos enfoques. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. Campinas, SP: Papirus, 2007.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla B. **Novos combates pela história**: desafios ensino. São Paulo: Editora Contexto, 2021.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. **Didática Recontrutivista da História**. Curitiba: CRV, 2020.

Sobre os autores

Livia Carolina Vieira

Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Professora da Área de Linguagens do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Poços de Caldas. Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras do IFSULDEMINAS. Pesquisadora em Inteligência Artificial e Educação. Professora e Pesquisadora na Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica - IEA/USP.

Marcus Fernandes Marcusso

Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Professor da área de Humanidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Poços de Caldas. Coordenador do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do IFSULDEMINAS.

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.